

O que podemos aprender com os japoneses sobre sustentabilidade, economia criativa e storytelling?

As organizações estão cada vez mais preocupadas com o equilíbrio do planeta e de seus habitantes. Afinal a sobrevivência do planeta é também a sobrevivência das organizações e dos seres humanos. Mas sabemos que para ser sustentável será necessário voltar alguns passos atrás e deixar, principalmente, de consumir como se consome atualmente, impactando o modus operandi da produção industrial no planeta.

Mas o que será melhor para os humanos? Mudarmos todos para Marte ou consertarmos o nosso planeta?

Abro aspas para dizer que se a humanidade, por questões ambientais, for extinta, o planeta vai se regenerar.

A nossa ausência trará um grande benefício ao planeta Terra.

Mas o que Kintsugi tem a ver com a reconstrução do planeta Terra?

O Kintsugi ou “emenda em ouro” também conhecido como Kintsukuroi “reparo em ouro” é a arte japonesa de reparar uma cerâmica quebrada com laca espanada ou misturada com pó de ouro, prata ou platina, um método semelhante à técnica maki-e.

Como filosofia, Kintsugi pode ter semelhanças com a filosofia japonesa de wabi-sabi, a aceitação do imperfeito ou defeituoso.

A estética japonesa valoriza as marcas de desgaste pelo uso de um objeto.

Isso pode ser visto como razão para se manter um objeto mesmo depois de quebrado, destacando que as rachaduras e reparos são como um evento na vida do objeto, em vez de permitir que o seu serviço termine no momento de seu dano ou ruptura.

Kintsugi pode se relacionar com a filosofia japonesa “mushin” que engloba os conceitos de aceitação da mudança e destino como aspectos da vida. \*wikipedia

E de uma arte milenar do século 15 podemos tirar ou aprender muitas lições, que podem salvar o planeta Terra e seus habitantes.

A primeira delas é sobre a inclusão social.

Assim como a cerâmica quebrada, nós temos vários indivíduos excluídos na sociedade (PCDs, LGBTQIA+, 60+, diversidade étnica, linguística, religiosa, etc.) e como forma de reparação proposta pelo Kintsugi, incluir todos os indivíduos na sociedade, sem discriminação, é uma forma de ampliar a diversidade, pluralidade e enfatizar histórias, valores e respeito.

Outra perspectiva que podemos aprender com o Kintsugi é a economia circular, que preconiza a eliminação do lixo.

O consumo exacerbado da sociedade, adoce o planeta com o excesso de lixo e adoce os seus habitantes também.

A economia circular tem como base eliminar o conceito de “lixo” que já temos formado em nossas cabeças e substituir por uma visão mais contínua e cíclica de produção, na qual os recursos deixam de ser somente explorados e descartados e passam a ser reaproveitados em um novo ciclo.

Assim como as cerâmicas quebradas e restauradas com pó de ouro pelo método Kintsugi, nós podemos preservar ou restaurar o nosso planeta gerando um fluxo perene e sustentável entre a natureza, tecnologia e comércio global.

E por fim, resgatando a nossa história ou storytelling.

A reconexão com o planeta Terra permitirá o reencontro com a nossa essência e com a volta ao orgânico de nós mesmos.

Os indivíduos se perderam ao longo de sua história civilizatória como partes integrantes da natureza. A sensação que temos é que o ser humano se posiciona fora do contexto do planeta, como se houvesse uma separação entre seres humanos e meio ambiente.

Isso nos levou onde estamos.

Perdidos no contexto social, oprimidos pela pressão do consumo, insatisfeitos com a roda que nos empurra para um caminho que não escolhemos.

Ao conhecer a história da reconstrução e tradição das cerâmicas por meio do Kintsugi, percebemos o poder que não estamos utilizando para reconstruir o nosso planeta.

Em alguns momentos as trincas serão maiores que imaginávamos, mas como a metáfora da emenda do ouro, podemos reconstruir cada uma delas e a nós mesmos.

As organizações que estudam maneiras de trabalhar a sustentabilidade via ESG – Environmental, Social, Governance ou em português Ambiental, Social, Governança, podem se inspirar na essência do Kintsugi como busca da garantia da preservação do planeta Terra e de seus habitantes.